



ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO À PARTIR DA POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Larissa de Lima Soares, (laarissasoares19@gmail.com) - Universidade Federal de Alagoas;

Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto, (luizribeiro_net@hotmail.com) - Universidade Federal de Pernambuco;

Priscila Nunes de Vasconcelos, (priscila.vasconcelos@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Ricardo Fontes Macedo, (ricardo.macedo@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Ana Paula Grotti Clemente, (ana.clemente@fanut.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Risia Cristina Egito de Menezes, (risia.menezes@fanut.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas.

PALAVRAS CHAVES: Educação Permanente; Formação em serviço; Política de Alimentação e Nutrição; Segurança alimentar e Nutricional.

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS), mediante a oferta de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, tem a atenção primária à saúde (APS) como porta preferencial de acesso aos serviços, coordenando e ordenando essas ações na rede. No âmbito da APS, o componente alimentação e nutrição deve estar alinhado às diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e podem ser potencializados a partir da vigilância alimentar e nutricional (BRASIL, 2012). Dentre as conhecidas fragilidades na implementação da PNAN e do componente alimentação e nutrição no cotidiano dos serviços de saúde, verifica-se a necessidade de formação dos profissionais que compõem a equipe

multidisciplinar de saúde, como a que compõe a Unidade Docente Assistencial (UDA) que trabalha em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e a Prefeitura de Maceió, assistindo moradores dos arredores do Campus da UFAL. Este trabalho tem por objetivo relatar ações desenvolvidas no projeto de extensão *“Fortalecimento do componente alimentação e nutrição na UDA: uma abordagem interdisciplinar e multiprofissional”*.

Descrição do relato

O projeto teve início em novembro/2023 com duração prevista de um ano, tendo sido realizadas as seguintes ações: 1. Diagnóstico e identificação das ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na UDA, bem como as necessidades, desafios e oportunidades, questionando-se: “Quais os principais problemas de alimentação e nutrição na população assistida?”, “Quais ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na UDA/território?”, “Quais as necessidades de educação permanente da equipe de saúde?”; 2. Planejamento interdisciplinar com a equipe (docentes, gestores e profissionais de saúde); 3. Implementação do Protocolo de uso do Guia Alimentar para População Brasileira; Implementação da educação alimentar e nutricional (EAN) com base no Guia Alimentar para a População Brasileira e no Guia Alimentar para Crianças; orientação alimentar e nutricional; 4. Fortalecimento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) (marcadores de consumo alimentar e antropométricos) e outros sistemas de informação do Ministério da Saúde (PEC e e-SUS); 5. Realização de triagem de insegurança alimentar dos usuários, pelo TRIA/MS (Triagem de Avaliação da Insegurança Alimentar/MS); 6. Participação na formação de profissionais de Saúde e qualificação do processo de trabalho das equipes, mediante educação permanente; 7. Estabelecimento de parcerias com unidades acadêmicas (Nutrição, Medicina e Enfermagem), escolas, etc.; 8. Compartilhamento dos resultados obtidos com a comunidade acadêmica, profissionais e a sociedade em geral; 8. Realização de aulas conjuntas com estudantes dos cursos envolvidos e participação da equipe multiprofissional, visando a sustentabilidade do projeto.

Resultados

O projeto tem fortalecido a PNAN na UDA e no território, promovendo ações alinhadas às suas diretrizes, viabilizando a implementação do Estágio de Nutrição em saúde pública/FANUT-UFAL. A EAN

tem sido promovida conforme recomenda os protocolos do Ministério da Saúde para uso do Guia Alimentar brasileiro (BRASIL, 2021), implementando a notificação do SISVAN, nas diferentes fases do ciclo de vida. Ademais, a implantação da TRIA tem auxiliado a identificar famílias em situação de vulnerabilidade, proporcionando o apoio necessário.

Discussão

O projeto tem permitido o fortalecimento das ações de alimentação e nutrição na UDA e no território. O diagnóstico situacional realizado identificou os principais problemas relacionados à alimentação e nutrição na população assistida. Condições como hipertensão, diabetes, sobrepeso/obesidade, dentre outros agravos foram identificados, indicando a necessidade de intervenções mais eficazes e oportunas. A EAN, baseada nos Guias Alimentares (BRASIL, 2019; 2014) vem oferecendo orientações práticas e acessíveis à população assistida. O fortalecimento do SISVAN (BRASIL, 2017) e demais sistemas de informação do Ministério da Saúde têm sido essenciais para monitorar a saúde da população e o uso do TRIA tem auxiliado na identificação de famílias em situação de vulnerabilidade alimentar.

Conclusão

O desenvolvimento destas ações tem permitido: o fortalecimento da PNAN na UDA, desenvolvendo ações alinhadas ao seu propósito e diretrizes; melhoria da formação discente, mediante adoção de uma abordagem interdisciplinar e multiprofissional; estabelecimento de parcerias com vistas na governança local para a redução de problemas relacionados à má nutrição da população assistida na UDA; e desenvolvimento de estratégias sustentáveis para fortalecer o componente alimentação e nutrição no serviço. A implementação das ações relatadas proporcionará o desenvolvimento de pesquisas futuras para avaliação das intervenções realizadas, visando a geração de evidências relevantes na área da alimentação e nutrição, como forma de disseminação do conhecimento, fornecendo subsídios para futuras intervenções.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. Brasília, DF:Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 Anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Instrutivo do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Brasília, DF:Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília, DF:Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar: bases teóricas e metodológicas e protocolo para a população adulta/Ministério da Saúde, 2021.